

ACÇÃO PASTORAL: 19 a 25 de Julho 2021

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 19 - 07 - 2021		Missa – 19h	
Terça-feira 20 - 07 - 2021	Cartório – 18h Missa – 19h		S. Pedro 19h
Quarta-feira 21 - 07 - 2021		Missa – 9h Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 22 - 07 - 2021		Bom Sucesso – 19h	S. Pedro 19h
Sexta-feira 23 - 07 - 2021		Cartório – 18h Missa – 19h	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 24 - 07 - 2021	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
25 - 07 - 2021 DOMINGO XVII TEMPO COMUM	Missa – 11h	Prim. Cm. 12:15 Crismas – 17h	S Pedro – 8h Crismas 15h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Paróquia do Atougua

- ✓
- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atougua Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa
Telephone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

A EUCARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 554 – Série III – 18 de Julho de 2021

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

A Compaixão, o olhar do Bom Pastor

Irmãos e irmãs, neste Domingo XVI do Tempo Comum, tempo de Verão, de descanso para tantas

**P
a
l
a
v
r
a
d
o
P
á
r
o
c
o**

personas que param as suas atividades habituais, é o próprio Jesus que convida os seus discípulos a descansar um pouco. Contudo, ao ver que uma grande multidão O seguia, Ele «esqueceu-se» que tinha de descansar, olhou aquela multidão e encheu-se de compaixão. É assim que Jesus olha a nossa vida. Nós facilmente esquecemos as Suas Palavras, esquecemos o Seu Amor e entrega por nós. Facilmente sobrepomos atividades na hora da Eucaristia Dominical, mas Ele... Ele é cheio de compaixão e nunca se cansa de esperar por nós, de nos dar a Sua Palavra e a Si próprio no Sacramento da Eucaristia. Quando nos “desviamos” da Sua Palavra, Ele não Se ofende, mas sofre, pois sabe que não estamos na Luz que dá Vida; mas cheio de compaixão não cessa de esperar que nos voltemos para os Seus Caminhos. A humanidade, aquela humanidade que as notícias mostram está



como que num caos, precisa urgente deste descanso em Jesus, precisa de fazer a experiência da Compaixão. Deixemo-nos envolver pelo olhar compassivo de Jesus.
Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 25 de julho 2021

XVII domingo do Tempo Comum - Ano B

Evangelho segundo São João (Jo 6,1-15)

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe:

«Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?»

Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe:

«Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um».

Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro:

«Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?»

Jesus respondeu: «Mandai sentar essa gente».

Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; E comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos:

«Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca».

Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer:

«Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo».

Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte. **Palavra da salvação.**

Para além do instante - por D. Nuno Brás (Nós por cá- 9 Julho, 2021)

Este nosso mundo da Comunicação Social vive do instante. E pouco é capaz de fazer que vá para além dele. É capaz, durante uma semana, de nos bombardear com um assunto, como se o mundo fosse acabar. Passada essa semana, as atenções dirigem-se para outro qualquer tema que alguém (não sei quem) determina ser mais importante.

Mas sabemos que, na grande maioria das situações, as pessoas continuam a sofrer, só que já ninguém lhes liga.

Veja-se o que sucedeu com Cabo Delgado, aquela província moçambicana que, alguns meses atrás, foi notícia pelas piores razões. Os problemas já existiam bem antes: os ataques dos terroristas, que dizem ser “islâmicos”, há pelo menos 4 anos que se sucediam. Os deslocados e os mortos já eram, infelizmente, o quotidiano.

Durante muito tempo, como profeta no deserto, o Bispo da Diocese gritou o problema. Só quando um grupo de ocidentais foi atacado o mundo descobriu aquele horror: viu a guerra, escutou os gritos e os apelos daqueles moçambicanos a pedir ajuda. Durante uns dias, foram abertura de noticiários.

Depois, um outro qualquer assunto tomou a dianteira. E todos pensámos que estava resolvido...

Não é verdade. A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre denunciou, há dias, que os deslocados (750 mil) continuam a viver sem um mínimo de condições; que os ataques continuam a suceder-se; que a fome e as dificuldades continuam a ser realidade. Que as crianças são raptadas para as fazerem soldados treinados para matar ou, no caso das meninas, para servirem de escravas. Só que o mundo quase já nem se recorda. E nós corremos o risco de fazer coro com ele.

Lucia da Tanzânia: "Uma de nós, quando estava a brincar no seu jardim, magoou-se seriamente e imediatamente começamos a rezar por ela."



By Bob Milan © PAFOM

Um dia, depois da missa, fomos todas visitá-la. Quando chegámos, mesmo se sofria muito, levantou-se e acolheu-nos com muita alegria."



By Bob Milan © PAFOM

Começou a contar os seus atos de amor e também nos começámos a contar os nossos. No final, rezamos juntas e voltámos felizes para casa."



By Bob Milan © PAFOM

Estava Jesus, a caminhar no meio da multidão, quando se aproximou uma mulher que sofria de uma doença grave há muitos anos."



By Bob Milan © PAFOM

A mulher não chamou Jesus, não falou, mas aproximou-se d'Ele pelas costas e conseguiu tocar no Seu manto. Pensava ela: se apenas tocar no seu manto, ficarei curada."



By Bob Milan © PAFOM

E assim aconteceu. Jesus voltou-se para ela, olhou-a e disse-lhe: coragem, filha, a tua fé te salvou. Ela recebeu a saúde física e o amor de Deus, através o olhar de Jesus."



By Bob Milan © PAFOM



Para Deus tudo é possível!

"Tem coragem, filha, a tua fé te salvou" (Mt 9, 22).